
Interdisciplinaridade no ensino médico

J. Cunha-Vaz*

O progresso da ciência e da técnica, nas últimas décadas, colocou ao serviço da Medicina meios sofisticados que permitiram avanços notáveis no diagnóstico e terapêutica ao mesmo tempo que é exigido dos profissionais uma preparação científica mais aprofundada em campos diversificados da tecnologia ou não abrangidos pelas disciplinas tradicionais.

Isto faz com que, actualmente, a interdisciplinaridade no ensino médico seja uma necessidade óbvia na medida em que, cada vez mais, a Medicina é tida como uma tecnologia baseada no conhecimento científico da biologia, física e química.

O ensino da Medicina científica por especialistas conduziu a uma acentuação dos pontos de vista disciplinares e à formação de excelentes cientistas mas levou à compartimentalização do ensino médico. No entanto, o conhecimento científico médico deve basear-se na investigação científica e esta, por sua vez, pressupõe uma prática constante da interdisciplinaridade.

Um dos problemas com que nos debatemos no ensino médico diz respeito à necessidade de conciliar a limitação de tempo ao crescimento exponencial de conhecimentos. Assim, existe uma necessidade absoluta de assumir a integração das diversas disciplinas clássicas sendo que a integração interdisciplinar deve ser horizontal e, por outro lado, longitudinal ou vertical.

O ensino médico do futuro passa obrigatoriamente pela aceitação de alguns princípios fundamentais, nomeadamente:

1. Integração das diversas "Disciplinas" num ensino programado e sem redundâncias;
2. Acesso à prática clínica, tanto a nível ambulatorio (Centros de Saúde, etc.) como hospitalar;
3. Acesso à prática de investigação médica original com avaliação crítica do processo de aquisição do conhecimento médico;
4. Compreender a Medicina como uma prática baseada em conhecimentos científicos mas que têm de ser realizados na Sociedade e para o seu bem.

* Professor Catedrático de Oftalmologia na Faculdade de Medicina de Coimbra (FMC). Presidente do Conselho Directivo da FMC.

Em seguida, apresenta-se como exemplo do que se tem vindo a referir a forma como está estruturado o ensino médico no "Johns Hopkins University School of Medicine". Como condições prévias importantes salienta-se a prática real de investigação científica pelo corpo docente e a existência de relações fáceis e muito próximas entre a Escola médica e o Hospital de ensino. Assim, pretende-se assentar o ensino médico no conhecimento do processo de aquisição de conhecimentos médicos o qual passa pela prática de investigação original e, por outro lado, coordenar e integrar as diversas áreas de conhecimento, mais ou menos especializadas, através de todo o ensino médico. Isto pressupõe quer a integração das ciências básicas e clínicas quer a integração entre as diversas Disciplinas.

Principais recomendações:

1. Modificar o ensino de modo a passar da simples aquisição de factos e conceitos para ensinar a pensar nos problemas biomédicos;
2. Organizar o *curriculum* de forma lógica dando ênfase à aprendizagem individual e exigindo maior coordenação entre as áreas de ensino;
3. Introduzir um período semanal para avaliação de artigos originais de investigação durante os quatro anos finais do curso;
4. Criar um programa especial, longitudinal, que permita ex-

por os estudantes às realidades sociais e biológicas que rodeiam a prática da Medicina e que inclua, por exemplo, Epidemiologia, Ética, História da Medicina, Princípios de Escolha de Decisão, Medicina Preventiva e aspectos psico-sociais dos cuidados médicos;

5. Experiência de prática de investigação original com apresentação de uma tese deixando tempo no *curriculum* para a investigação e para escrever a tese;
6. Reestruturar as diversas competências clínicas de modo a evitar redundâncias assumindo a necessidade de uma verdadeira **articulação** do conteúdo intelectual das ciências clínicas;
7. Assumir a necessidade de um coordenador do ensino médico com plenos poderes e responsabilidades inerentes.

O *curriculum* deverá ter condições para: desenvolver e apoiar potenciais líderes em qualquer carreira que os estudantes possam vir a seguir; apoiar e desenvolver as potencialidades humanísticas dos estudantes; dar tempo aos estudantes para serem pensadores críticos; exigir actividades académicas que exijam pensamento criativo; apoiar um relação de orientação próxima entre docentes e alunos; integrar o ensino das ciências básicas e clínicas de um forma longitudinal (vertical) através de todo o curso; e, educar os estudantes de uma

forma suficientemente geral ensinando capacidades de comunicação e de entrevista, avaliação crítica da literatura médica, metodologias de investigação laboratorial, ética, política de saúde pública e prevenção de saúde.

O "Physician and Society Course" é um curso longitudinal de quatro anos de duração que ensina ética, artes relacionadas com a medicina, aspectos legais, economia, políticas de saúde, história da medicina e aspectos psico-sociais sendo por isso um exemplo concreto de integração e interdisciplinaridade existente na "Johns Hopkins University".

Seguidamente apresenta-se o plano curricular daquela universidade:

1º ANO:

<i>Blocos</i>	<i>Semanas</i>
Moléculas e Células	12
Anatomia e Biologia do Desenvolvimento	11
Neurociências e Epidemiologia	8
Órgãos e Sistemas	10

2º ANO:

Módulo Introdutório

<i>Secção</i>	<i>Horas</i>
Introdução à Patologia	14
Introdução à Farmacologia	14
Neoplasia	23
Imunologia	25
Desenvolvimento e Envelhecimento	19
Microbiologia e Doenças Infecciosas	64
Nutrição	7

2º ANO (cont.):

Módulo de Órgãos e Sistemas

<i>Secção</i>	<i>Horas</i>
Fígado e Vias Gastrointestinais	59
Olho	10
Pele	14
Psiquiatria e Comportamento	52
Neurologia e Neuropatia	55
Coração e Circulação	47
Rim	41
Pulmão	35
Sexualidade	19
Reprodução	34
Endócrinas	26
Sangue	32
Osso e Tecido Osmótico	26
(Integração: Patologia, Fisiopatologia e Farmacologia)	

3º e 4º ANOS:

Estágios ou Cursos Clínicos

	<i>Semanas</i>
Medicina Intensiva	4
Cirurgia Geral	9
Pediatria	9
Psiquiatria/Neurologia/Oftalmologia	9
Obstetrícia e Ginecologia	6
Medicina Interna	9
Clínica Geral	3
Estágios Electivos	32